

AFRÍDE

Encorajando a Igreja na missão mundial

Volume 2, Edição 1

WWW.AFRIGO.ORG/AFRIDE

A OBRA DE DEUS EM PAQUISTÃO

ORE PELO POVO TOPOSA DA ÁFRICA ORIENTAL

TALENTOS, HABILIDADES E CARREIRAS
FERRAMENTAS NAS MÃOS DE DEUS

CONTEÚDO

- 03 - Editorial
- 04 - Suas habilidades: Ferramentas nas mãos de Deus
- 06 - Perspectiva
- 07 - IDE! Notícias da Igreja Mobilizadora de África
- 08 - Por que VAMOS? - Grupos Étnicos

Capa: No Malawi, alguns cristãos têm uma visão negativa do desporto. Mas depois que o ministério Sports Friend (Amigos do Desporto) visitou a igreja deles, Jane abraçou a carreira de treinadora de netbol. Muitas das meninas que ela treinou entregaram as suas vidas a Cristo. (Foto de Erin Kranz).

As opiniões expressas nos vários artigos desta revista não são necessariamente as da editora.

SIM

© 2021 **AfríDE**

AfríDE é uma publicação trimestral destinada a sensibilizar, mobilizar, treinar e inspirar igrejas e indivíduos em África para a missão global.

Editor:
AfríDE
email: afride@afriego.org
www.afriego.org/afride

SIM África Oriental:
Tel: +251 911 206 530
east-africa.office@sim.org

SIM África Ocidental:
+233 30 222 5225
wamo.personnel@sim.org

SIM África Austral:
Tel: +27 21 7153200
za.enquiries@sim.org

Africa Inland Mission International
amc.io@aimint.org
www.aimint.org/africanmobilization/



Aproveitando habilidades para a missão

Muitas pessoas usam os seus dons ou carreiras para o avanço do evangelho. Leia sobre uma treinadora de netbol, um veterinário, um empresário e um arquitecto que usam suas habilidades para missões.



Perspectiva: E se Deus lhe chamar para ser arquitecto?

Falsas doutrinas dizem-nos que aqueles em profissões ou vocações seculares não têm um chamado e não estão envolvidos no serviço cristão.



Recursos para fortalecer a igreja

Para encorajá-lo a estudar a Bíblia e aprender mais sobre missões, coletamos alguns recursos online para ajudá-lo.



Grupos Étnicos: Os Toposa

Os obreiros evangélicos com corações de servo podem servir o povo Toposa do Sudão do Sul e da Etiópia graças as competências profissionais em Medicina, Medicina Veterinária, Agricultura e Desenvolvimento de Recursos Hídricos.

PODEMOS ADORAR A DEUS COM NOSSAS HABILIDADES



“**O** SENHOR Deus disse a Moisés: Eu escolhi Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, e o enchi com o meu Espírito. Eu lhe dei inteligência, competência e habilidade para fazer todo tipo de trabalho artístico.”

“Escolhi Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para trabalhar com ele. Dei também capacidade a todos os homens habilidosos para fazerem todas as seguintes coisas que eu mandei: a Tenda da Minha Presença, a arca da aliança e a sua tampa, todos os objectos da Tenda.” (Êxodo 31: 1-2; 6-7 NTLH).

Muitas pessoas consideram os seus dons e competências simplesmente como meios de subsistência, um meio para um fim - nosso próprio fim. Vender as nossas habilidades para viver uma vida confortável, sustentar a nossa família e ter uma vida boa é uma ambição comum. Não há nada de errado com a ambição. A questão é, se fomos criados simplesmente para o nosso próprio gozo ou para algo maior. A nossa habilidade é unicamente para venda ou é para adorar a Deus?

Em Êxodo, Deus instrui Moisés a construir um tabernáculo onde a sua presença pudesse habitar e em volta do qual o seu povo pudesse adorá-Lo. O trabalho exigiria materiais consideráveis, mas também um alto nível de capacidade artística. Como Moisés conseguiria alcançar isso? Bem, Deus teve uma resposta.

Construindo tabernáculos humanos

Encontramos nessa passagem várias lições relevantes para missões hoje. Em primeiro lugar, Deus é o iniciador de todo o seu trabalho em nós e através de nós, e Ele é o dador de todas as habilidades e dons - mesmo aqueles que pensamos que adquirimos. É verdade que Bezalel e Aoliabe trabalharam arduamente para se tornarem artesãos qualificados. No entanto, o Senhor disse que Ele não só os chamou e os designou, mas que também lhes havia concedido a capacidade de adquirir essas habilidades: “e o enchi com o meu Espírito. Eu lhe dei inteligência, competência e habilidade para fazer todo tipo de trabalho artístico.” (Êxodo 31:3).

Depois Deus providenciou outros artesãos habilidosos para se juntarem a esta obra. Finalmente, o povo de Deus teve a vontade necessária para ofertar os materiais necessários. Tanto Bezalel quanto Aoliabe, bem como os filhos de Israel, reconheceram que os dons e as habilidades de Deus não lhes foram concedidos para adquirirem mais benefícios para si próprios. Eles foram feitos para adorarem a Deus e para a construção do tabernáculo de Deus.

O Senhor continua a chamar pessoas com diversas aptidões para se envolverem na sua obra de construir tabernáculos humanos, a morada do Espírito Santo. Ele adota as pessoas com diversos dons espirituais e todos os tipos de conhecimento e competências para este trabalho. Ele usa aqueles que possuem competências

em medicina, engenharia, contabilidade, teologia, educação, direito, construção, agricultura, canalização, enfermagem, informática e outros! Essas habilidades vieram do Senhor para que cada um de nós possa usá-las para torná-Lo conhecido. Elas podem ser entregues ao Salvador para o bem daqueles que, de outra forma, viveriam e morreriam sem nunca ter ouvido as Suas boas novas.

Deus usa profissionais

Faz 21 anos, eu e minha esposa Joana decidimos colocar à disposição de Deus a nossa competência na medicina, para a Sua missão global. Fomos abençoados por ver Deus usando tão pouca oferta na vida de pacientes e suas famílias num hospital missionário num país majoritariamente muçulmano. Vimos a porta de uma aldeia 100 por cento muçulmana a abrir ao Evangelho por causa do dom da medicina. Vimos jovens tornarem-se discípulos de Jesus - e agora eles levam o Evangelho aos outros.

Muitos que ainda vivem sem a luz do Evangelho não acolherão um missionário tradicional, mas acolherão um profissional qualificado. Muitos daqueles que nos trouxeram o evangelho são, eles mesmos, profissionais.

A única habilidade que Deus não pode utilizar é aquela que não foi entregue a Ele como um acto de culto. Ofereçamos-Lhe, hoje, os nossos dons e habilidades para a Sua missão global.

Rev. Dr. Joshua Bogunjoko, Director Internacional de SIM

SUAS HABILIDADES: FERRAMENTAS NAS MÃOS DE DEUS

A treinadora de netball, Jane Banda, trabalha com Sports Friends (Amigos de Desporto), um ministério que usa o desporto como uma ferramenta para transformar vidas com o evangelho. Ela é originária do Malawi, onde muitos cristãos nunca sonhariam em usar o desporto como ferramenta de ministério.

Um dia, Sports Friends Malawi foi apresentado na igreja local de Jane. Ela havia deixado de jogar netball porque isso provocava brigas com os seus pais. Eles eram da opinião de que, permitir que uma rapariga participe em desporto de alta competição eventualmente resultaria na sua perda, provavelmente para a prática da prostituição.

O Sports Friends Malawi conseguiu prestar-lhes novas informações e decidiram permitir que Jane participasse de desportos. Agora ela é uma das treinadoras de netbol mais fiáveis e lidera a sua equipa de netbol centrada na igreja local.

Muitas crianças amam a Jane e o seu ministério desportivo. Algumas das meninas que ela treinou entregaram as suas vidas a Cristo e fazem parte da igreja. Os seus pais estão felizes agora, porque ela está a ser usada para alcançar a comunidade para Cristo.

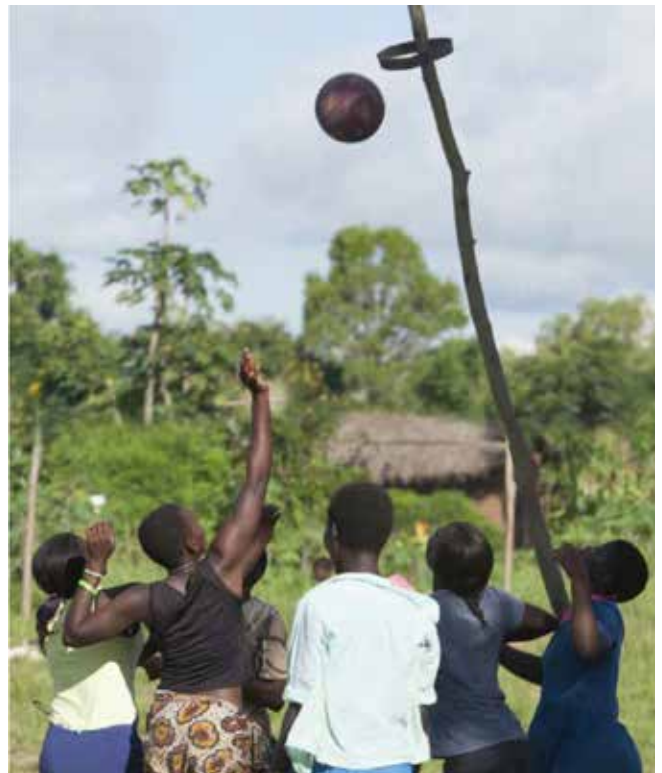
A história de Jane faz-lhe recordar as Escrituras que dizem: “A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo.” O desporto, que antes era considerado inútil e susceptível de conduzir à maus comportamentos, agora é considerado como um instrumento formidável para ajudar a mudar de vida!

De facto, a Jane é uma ferramenta nas mãos de Deus. Ela agora está mais activa na sua igreja e está a causar um impacto na sua família. Ela também tem a alegria de ver os membros da comunidade a serem convertidos para a fé cristã.

O Dr. Bode Olanrewaju é médico veterinário e missionário da CAPRO. Ele utiliza a sua profissão para chegar àqueles que estão indiferentes ao evangelho, no norte da Nigéria.

É uma grande honra utilizar as aptidões da medicina veterinária para servir aos materialmente pobres, cujos meios de subsistência depende do gado. Isso permitiu-me modelar, de maneira tangível, o amor e a compaixão de Cristo.

Como veterinário, a minha ajuda ao povo Fulani é uma ponte para iniciar conversas, pois as barreiras de desconfiança e estereótipos negativos são abolidos. Todos respondem ao



amor, se ao menos pudermos tocar a corda sensível nos seus corações. Os corações dos Fulani são alcançados enquanto cuidamos dos seus rebanhos.

Quase todas as famílias rurais têm uma galinha. Na verdade, as galinhas foram descritas como o caixa electrónico (ATM) dos pobres. Mas quando há surtos de doenças, os rebanhos e as manadas são dizimadas.

Por isso, treinamos as populações nativas e missionários como vacinadores da comunidade. Isso facilitou um maior acesso às famílias e melhorou a boa vontade. Alguns partilham detalhes muito íntimos das suas vidas ao verem a manifestação do amor de Cristo.

Testemunhos como “Paguei as propinas dos meus filhos vendendo galinhas locais” abundam no seio daqueles que beneficiam do programa apoiado pela Tearfund Reino Unido, nossa parceira de longa data. O aumento da produção local de galinhas permitiu melhorar os meios de subsistência.

Um muçulmano que se negava até a saudar um missionário indígena mudou de ideia quando descobriu que as galinhas vacinadas por este não morriam durante os surtos da doença. Ele veio e pediu-nos para vacinar os seus rebanhos também!

Hoje em dia, há uma necessidade enorme para os veterinários, médicos, especialistas em Tecnologia da Informação e outros utilizarem as suas habilidades para apoiar os plantadores de igrejas e prestarem auxílio às comunidades devastadas pela pobreza. Mesmo uma



participação breve na missão pode fazer uma grande diferença.

O Rev. Edwin B. Fussi é um missionário a tempo inteiro, com experiência empresarial. Antes de ir para a escola de formação missionária e começar a trabalhar com um grupo não-alcançado na Tanzânia, ele possuía uma pequena loja.

Quando a minha família chegou à comunidade onde servimos, esta era 99,9% muçulmana. Havia inúmeras barreiras ao evangelho: experimentámos rejeição, insultos e zombarias. Fui apresentado aos moradores como um professor religioso cristão e, nalgumas áreas, como pastor. A nossa estratégia era evangelização porta a porta, mas a comunidade rejeitou-nos.

Os jovens fugiam quando nos viam, temendo que fôssemos espiões do governo. Os líderes da mesquita avisaram aos outros para nos evitarem porque os converteríamos ao cristianismo. Algumas pessoas disseram: “Vocês têm a vossa religião e nós temos a nossa”. Oramos e esperamos no Senhor.

Houve outros desafios também. Quando as igrejas que nos enviaram não viram resultados, começaram a reduzir gradualmente o seu apoio financeiro. E alguns dos membros do grupo de oração saíram. Comecei a pensar que era melhor desistir - afinal, eu poderia pregar e compartilhar o evangelho em casa, bem como fazer o meu negócio.

Mas um dia, quando eu lia a minha Bíblia, Deus mostrou-me como Paulo usava as suas competências no ministério. O Senhor disse-me: “Você ainda pode servir-me nesta aldeia. Você pode superar os obstáculos e os desafios se obedecer e usar as habilidades que eu lhe dei.”

“Obrigado, Senhor. Eu sei como fazer negócios. É possível começar um negócio aqui e continuar a alcançar os objectivos?”

Com pouco capital, abri uma loja, onde comercializo painéis solares e refrigerantes. Faço o carregamento de telefones e baterias e tenho uma barbearia. Depois de alguns meses, fiz muitos amigos. Os aldeões deixaram de nos considerar inimigos. Não havia energia eléctrica, mas eles podiam carregar os seus telefones ou comprar um pequeno sistema de energia solar na minha loja.

Os líderes da mesquita informaram-me que pretendiam adquirir um sistema de energia solar e queriam que eu o instalasse. Então fiz isso e coloquei versículos bíblicos em todas as lâmpadas que instalei.

A gestão de um negócio eliminou muitas das barreiras que

tínhamos enfrentado e ajudou-nos a construir uma ponte sólida para chegarmos às tribos da nossa área.

O arquitecto Titus Oludotun Kumapayi é o Director de Missão e Evangelização da Sociedade da Igreja da Nigéria, Comunhão Anglicana. Ele tem um escritório de arquitectura em Ibadan, onde vive com a sua esposa, Margaret.

Em 1991, durante uma sessão de capacitação no Instituto Haggai em Singapura, tive a convicção de não aceitar a ordenação da igreja, mas de sentar à minha mesa de arquitectura e utilizar a minha formação para a evangelização e o discipulado.

Assim, no meu escritório, todos os dias começava com 30 minutos de oração e exposição bíblica. À medida que o grupo crescia, alguns membros da equipa procuravam-me em busca de conselhos sobre a sua escolha de carreira e de cônjuge. Pouco tempo depois, o impacto do grupo de colaboradores cristãos começou a impactar os trabalhadores em termos da sua dedicação ao trabalho e da supervisão de projectos. A empresa começou a atrair cristãos que desejavam o melhor para os seus projectos.

Certa vez, quando supervisionávamos um projecto do governo, um dos construtores, da fé islâmica, abordou-me e comentou sobre a graça e a postura com que o nosso trabalho é realizado. Naquele momento, ele decidiu entregar a sua vida a Jesus. Este muçulmano convertido agora serve como diácono numa igreja local.

Assim como o púlpito é para o ministro ordenado, assim é o local de trabalho para um profissional cristão. Um profissional pode ser ungido para servir a sua vizinhança para o crescimento do Reino de Jesus Cristo. De vez em quando, digo às pessoas que o verdadeiro trabalho é ganhar almas e discipulado, enquanto o trabalho de arquitectura é em tempo parcial.





E SE DEUS TE CHAMAR PARA SERES UM ARQUITECTO?

FEMI B. ADELEYE

Porque o local de trabalho é onde a maioria de nós passa a maior parte do nosso tempo, semana após semana, ele oferece uma oportunidade única para o ministério.

Quando trabalhava com estudantes, muitos pediram-me conselhos, enquanto oravam e jejuavam, sobre começar uma igreja ou se juntarem a uma agência missionária. Às vezes, eu perguntava: “E se Deus te chamasse para seres arquitecto ou engenheiro?” Eles respondiam: “Mas isso é apenas um trabalho.” Eles faziam-me recordar Efésios 4:11, que é usado para salientar que ministério ou serviço “real” é o que é feito pelos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Eu explicava-lhes que o propósito dos diversos dons do ministério é para nos equiparmos para as obras de serviço. Enquanto alguns serão chamados para serem pastores, evangelistas ou missionários, a maioria de nós será professores, empresários, técnicos ou administradores - entre outros.

Muitas pessoas pensam que servir a Deus só se faz na igreja ou no campo da missão. Mas os dons enumerados em Efésios não são as únicas maneiras de servir. Outros, como exortação, generosidade, demonstração de misericórdia (Romanos 12:8) ou socorros (1 Coríntios 12:28) são igualmente importantes.

Divisões negativas

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” (Efésios 2:10). Assim, os nossos chamados profissionais são pré-determinados para serem esferas de serviço a Deus. Se não apreciamos isso, provavelmente fomos influenciados por

uma ou ambas as dicotomias nocivas.

A primeira faz uma distinção indevida entre o clero, missionários e educadores teológicos e o resto do povo de Deus que está no ministério secular. Consequentemente, aqueles em chamados profissionais são percebidos como estando em serviço secular, não em serviço cristão.

A outra enfatiza os contextos ministeriais. Algumas pessoas pensam que o serviço cristão é realizado principalmente em reuniões cristãs, não na arena pública. Eles dizem que pastores, evangelistas e missionários têm um chamado; mecânicos, médicos e economistas, não o têm.

Toda vida é sagrada

Consequentemente, alguns acreditam que somos responsáveis apenas no dito campo espiritual. E, no entanto, o que consideramos ser secular tem implicações significativas para a missão e a transformação. Por exemplo, a política não é mera política laica quando um governo impiedoso obstrói a justiça para os pobres ou proíbe a liberdade de propagar o evangelho.

Necessitamos de uma cosmovisão hebraica que considera toda vida como sagrada. No Antigo Testamento, Deus mostra o seu interesse em como a governação, a agricultura, a arquitectura, a indústria e o marketing são feitos. Havia directrizes sagradas para relações internacionais, engajamento social e todos os aspectos da vida que categorizamos hoje como laicos.

Sugiro três razões, dentre outras, pelas quais é tão importante servir a Deus por meio das nossas profissões. Primeira, este é o mundo de Deus e Ele está preocupado com a forma como ele é administrado. Assim como Ele deu a

Adão a responsabilidade de cuidar do Jardim do Éden, Ele chama-nos para sermos os mordomos de toda a criação, por meio das nossas profissões.

Segunda, o nosso local de trabalho profissional é um contexto único para partilhar o evangelho com os outros. Não só fazemos isso compartilhando folhetos evangelísticos, mas também por meio do nosso compromisso, diligência razoável, trabalho árduo e eficiência. O nosso trabalho deve ser feito “como para Deus”. Na Bíblia, José serviu aos propósitos de Deus como gestor económico do Egipto; David como pastor e rei em Israel; Neemias como copeiro de um rei; e Lídia como vendedora de púrpura.

Terceira, infortúnios no local de trabalho causados por descuido, indiferença, ganância ou corrupção, exigem uma apreciação mais profunda da expectativa de Deus de que os cristãos servirão aos seus propósitos por meio das suas aptidões profissionais. A perda de vidas, causada por engenheiros que aprovam instalações estruturalmente defeituosas ou farmacêuticos que vendem medicamentos vencidos, põem em evidência a necessidade de profissionais cristãos.

Quando os cristãos fiéis servem a Deus por meio das suas profissões, o Senhorio de Cristo aplica-se a todas as esferas da vida.

Femi B. Adeleye é Director Executivo do Institute for Christian Impact no Gana e Director Associado (África) da Langham Preaching. Anteriormente, ele trabalhou para a World Vision e, antes disso, passou 32 anos a trabalhar com a International Fellowship of Evangelical Students. Tem quatro filhos com Affy, com quem é casado.

IDE! NOTÍCIAS DA IGREJA MOBILIZADORA DE ÁFRICA

15 novas igrejas caseiras para o Paquistão

Enviados da Etiópia, Zeleke e Kebebush e seus filhos servem em Paquistão, com uma paixão pelos perdidos e pelos mais pobres entre os pobres.

Depois de conseguir o auxílio da igreja local, Zeleke começou a entrar em contacto com o povo. Kebebush começou um estudo bíblico feminino. Ela e as mulheres locais passaram tempo a cozinhar juntas e a partilhar a vida e o evangelho de Cristo em torno de umas chávenas de chá.

No decurso dos últimos quatro anos, o Espírito de Deus moveu-se poderosamente por Zeleke e a sua família, por meio da cura, da libertação e do ensino. Isso resultou em 15 igrejas caseiras e 20 centros de evangelização. Dando tudo de si, eles serviram num dos campos missionários mais desafiadores do mundo. 1.000 pessoas ouviram o evangelho e 385 receberam as boas novas de Jesus.

O Escritório do SIM na África Oriental e a Igreja Etíope Kale Heywet trabalham lado a lado para responder a voz de Deus, enviando aqueles que dizem: "Eis-me aqui, envia-me a mim."



ISTEL

O Instituto Superior de Teologia Evangélica no Lubango (ISTEL) foi fundado em 1981 pela Aliança Evangélica de Angola. É evangélico e interdenominacional, e tem a visão de fornecer uma educação completa, incluindo visão do missões.

O Instituto oferece educação teológica com o objetivo de equipar líderes para a igreja, seja em capacidades profissionais ou como pastores. O ISTEL trabalha com organizações nacionais e internacionais. Igrejas locais são seus

parceiros mais importantes, uma vez que fornecem alunos, professores e pessoal administrativo, bem como oportunidades de estágios.

ISTEL oferece um curso Bíblico de Educação Teológica por Extensão (3 anos), o Curso Bíblico Integral, que é um nível médio, o Curso de Teologia Residencial (4 anos), e o Curso de Teologia Modular (5 anos) que dá um Bacharel em Teologia. Também oferecem o Mestrado de Artes em Teologia (MAT)(2 anos). <https://www.facebook.com/istel.lubango.9>

Queremos ter vossas notícias

Vocês têm perguntas sobre este tema ou outros tópicos de missões? Quais questões gostariam que a AfrÍDE abordasse? Gostariamos de receber as vossas contribuições,

para que possamos tornar a revista tão relevante e abrangente quanto possível. Envie um e-mail para afride@afriego.org com as vossas perguntas e ideias.

RECURSOS

DEFESA DO EVANGELHO

É um ministério cristão online que tem como objectivo a difusão do Santo Evangelho de Deus. O blog tem muitas mensagens de encorajamento e edificação.

<https://defesadoevangelho.com.br/categoria/blog/>



BLOG CRISTÃO

Este site contém artigos que tratam de questões que o Cristianismo enfrenta numa perspectiva bíblica. Ajudar-vos-à a enriquecer a vossa compreensão, e até a responder às pessoas que não são crentes.

<https://www.cristao.eu.org/>

BlogCristão

BÍBLIA JFA OFFLINE

A BÍBLIA OFFLINE JFA é desenvolvida pelo Mr. Rocco. A aplicação é o principal produto da organização, sendo a maior aplicação da Bíblia no Brasil e a 2ª maior do mundo. A aplicação contém muitas versões de tradução da Bíblia em português, e outros recursos.

<https://biblijfa.com.br/posts/>



COMPARTILHANDO CRISTO

O blog é um espaço reservado para todos os amados irmãos da Igreja que, assim como nós, têm fome e sede da palavra da verdade. O website nasceu da ideia de partilhar o que o Senhor revelou a alguns irmãos depois de anos de caminhada, convivência e estudo da palavra de Deus.

<https://www.blogcomcristo.com/p/sobre-o-blog.html>



POR QUE VAMOS ?



GRUPOS ÉTNICOS: OS TOPOSA

Peça a Deus para :

- Enviar missionários dotados de aptidões agrícolas, médicas e veterinárias para alcançar o povo Toposa.
- Providenciar tradutores, para que as pessoas tenham a Bíblia completa na sua própria língua materna.
- Proporcionar obreiros evangélicos que sejam habilitados na partilha oral das Escrituras.
- Ajudar os Toposa a manterem boas relações entre eles e os povos na circunvizinhança

Os Toposa são um grande grupo agropastoris com uma população estimada em 500.000 habitantes. Eles vivem em três comunidades no Estado Equatorial Oriental (EES) do Sudão do Sul - Kapoeta Norte, Leste e Sul - assim como na vizinha Etiópia.

Cultura e vida cotidiana

Este povo vive do gado bovino, ovino e caprino. Os meninos começam por cuidar de cabras e ovelhas e passam a cuidar do gado bovino quando atingem a maior idade. Na época chuvosa, os animais pastam perto das aldeias. Quando as chuvas terminam, os homens levam os rebanhos para pastagens da estação seca e regressam quando começa a próxima época chuvosa.

O Sorgo é a cultura principal. Os Toposa também cavam à procura de ouro e outros minérios preciosos nos leitos dos riachos.

Todo evento social importante implica a entrega de vacas oferecidas como pagamento ou pacto. Isso pode exercer uma pressão sobre as relações entre vizinhos, quando não há vacas suficientes para pagar o lobolo (preço da noiva) da primeira esposa. Consequentemente, a consideração tribal é de roubo provocado de gado entre a maioria das tribos vizinhas. Como guerreiros, a lealdade dos Toposa foi aberta à maior oferta, especialmente durante os 50 anos de guerra civil.

A organização política não é aparente, embora sejam respeitados os anciãos, as autoridades tradicionais e os sábios. A maioria das decisões sobre o clã ou a comunidade

são tomadas em reuniões nas quais os homens participam. As mulheres permanecem em casa a cultivar, a cozinhar e a criar os filhos.

A cultura Toposa é transmitida oralmente por meio de canções, danças, músicas, poemas e contos atraentes. Recentemente, foram introduzidas melhorias nos cuidados de saúde, no abastecimento de água e nos serviços veterinários. Muitas crianças Toposa agora estudam, mas a taxa de alfabetização continua baixa. As mulheres começam a assumir um papel mais destacado na resolução de conflitos.

Como podem ser alcançados?

O povo acredita na existência de um ser supremo e em espíritos ancestrais, que podem ajudar a superar problemas como secas ou epidemias no seio dos seus rebanhos. Essas crenças juntamente com o catecismo católico, com encantos e animismo constituem a sua consciência espiritual.

O número de cristãos confessos é inferior a um por cento. Os missionários ensinaram aos principais líderes um modelo de discipulado de “narração” oral de histórias bíblicas que foi. Este movimento iniciado por esses pioneiros agora começa a multiplicar-se. Pessoas de coração servil com aptidões profissionais em áreas como a medicina, a medicina veterinária, a agricultura e o desenvolvimento de projectos hídricos, encontrarão oportunidades para alcançar eficazmente os Toposa.

Algumas partes da Bíblia já foram traduzidas para a sua própria língua.